

## ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO NA MESORREGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Estêvão Kubit Fedeszen<sup>1</sup>, Leonardo Dias Flor Rocha<sup>2</sup>, Jamily de Souza Mischiatti<sup>3</sup>, Humberto Moreira Loss<sup>4</sup>, Filipe de Carvalho Emery Ferreira<sup>5</sup>, Joamyr Victor Rossoni Junior<sup>6</sup>, Clairton Marcolongo-Pereira<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Graduando em Medicina – UNESC; <sup>3</sup>Graduanda em Medicina – UNESC; <sup>4</sup>Graduando em Medicina – UNESC; <sup>5</sup>Graduando em Medicina – UVV; <sup>6</sup>Ciências Biológicas, Dr., Professor do curso de Medicina – UNESC; <sup>7</sup>Medicina Veterinária, Dr., Professor do curso de Medicina

### INTRODUÇÃO

As infecções do trato urinário (ITUs) são algumas das infecções bacterianas mais comuns, afetando cerca de 150 milhões de pessoas a cada ano em todo o mundo. As ITUs afetam principalmente mulheres e são causadas por uma variedade de uropatógenos, sendo *Escherichia coli* o mais comumente isolado.

### OBJETIVO

Investigar as características clínicas e epidemiológicas das ITUs diagnosticadas na mesorregião noroeste do Espírito Santo, contribuindo para uma compreensão mais profunda desta condição na região.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, retrospectivo, transversal e quantitativo, baseado na análise de prontuários médicos de pacientes portadores de ITUs com confirmação diagnóstica registrados nos serviços Clínica Médica e Laboratório de Análises Clínicas de um hospital localizado na mesorregião noroeste do Espírito Santo no período de 2016 a 2022. Foram calculadas as taxas de incidência, além das frequências relativas e absolutas.

### RESULTADOS

Figura 1. Número de casos de ITUs diagnosticados por ano na mesorregião noroeste do Espírito Santo.

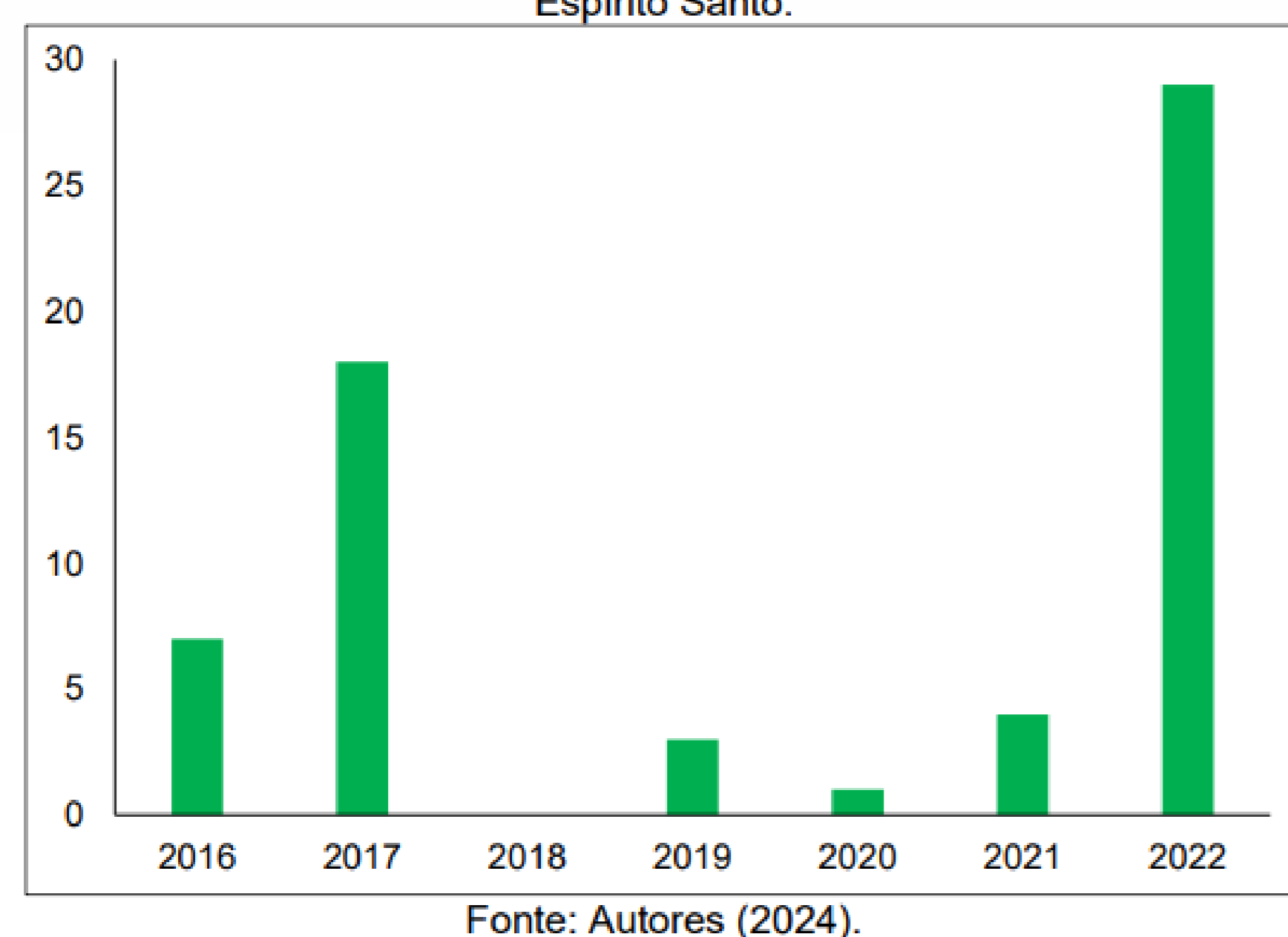


Figura 2. Mapa da distribuição espacial dos casos de ITUs entre 2016 e 2022 da mesorregião noroeste do Espírito Santo.

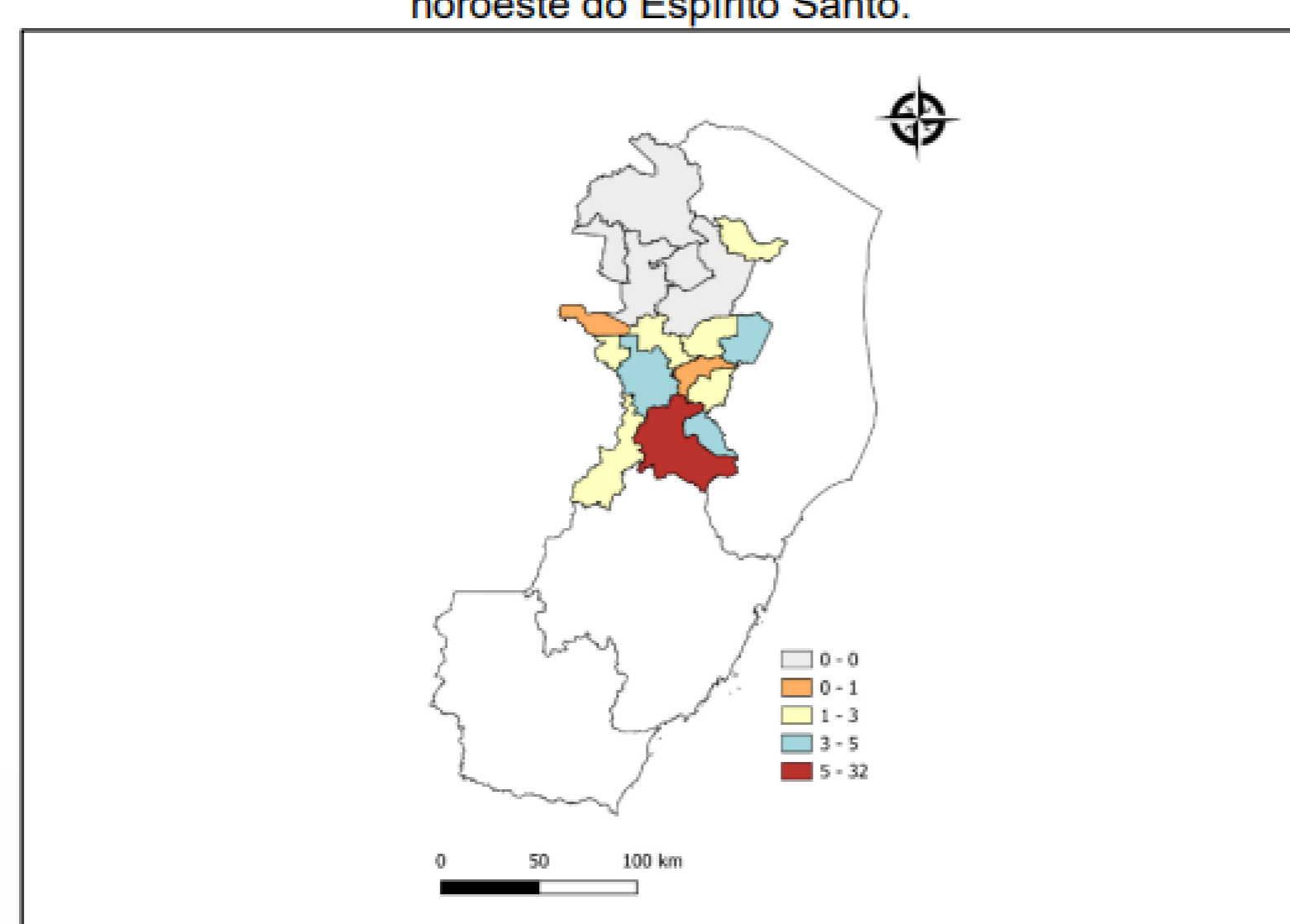


Tabela 1. Número de casos de ITUs por sexo e faixa etária diagnosticados na mesorregião noroeste do Espírito Santo.

Faixa etária	Feminino		Masculino	
	Nº de Casos	Faixa etária	Nº de Casos	Faixa etária
0-5 anos	13	0-5 anos	7	0-5 anos
5-10 anos	8	5-10 anos	3	5-10 anos
10-15 anos	2	10-15 anos	0	10-15 anos
15-20 anos	0	15-20 anos	0	15-20 anos
20-25 anos	0	20-25 anos	0	20-25 anos
25-30 anos	1	25-30 anos	0	25-30 anos
30-35 anos	0	30-35 anos	0	30-35 anos
35-40 anos	1	35-40 anos	0	35-40 anos
40-45 anos	1	40-45 anos	1	40-45 anos
45-50 anos	3	45-50 anos	0	45-50 anos
50-55 anos	1	50-55 anos	0	50-55 anos
55-60 anos	0	55-60 anos	1	55-60 anos
60-65 anos	0	60-65 anos	2	60-65 anos
65-70 anos	0	65-70 anos	1	65-70 anos
70-75 anos	4	70-75 anos	1	70-75 anos
75-80 anos	2	75-80 anos	1	75-80 anos
80-85 anos	2	80-85 anos	1	80-85 anos
85-90 anos	1	85-90 anos	1	85-90 anos
90-95 anos	2	90-95 anos	1	90-95 anos
95-100 anos	0			
100-105 anos	1			
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>Total</b>	<b>20</b>	

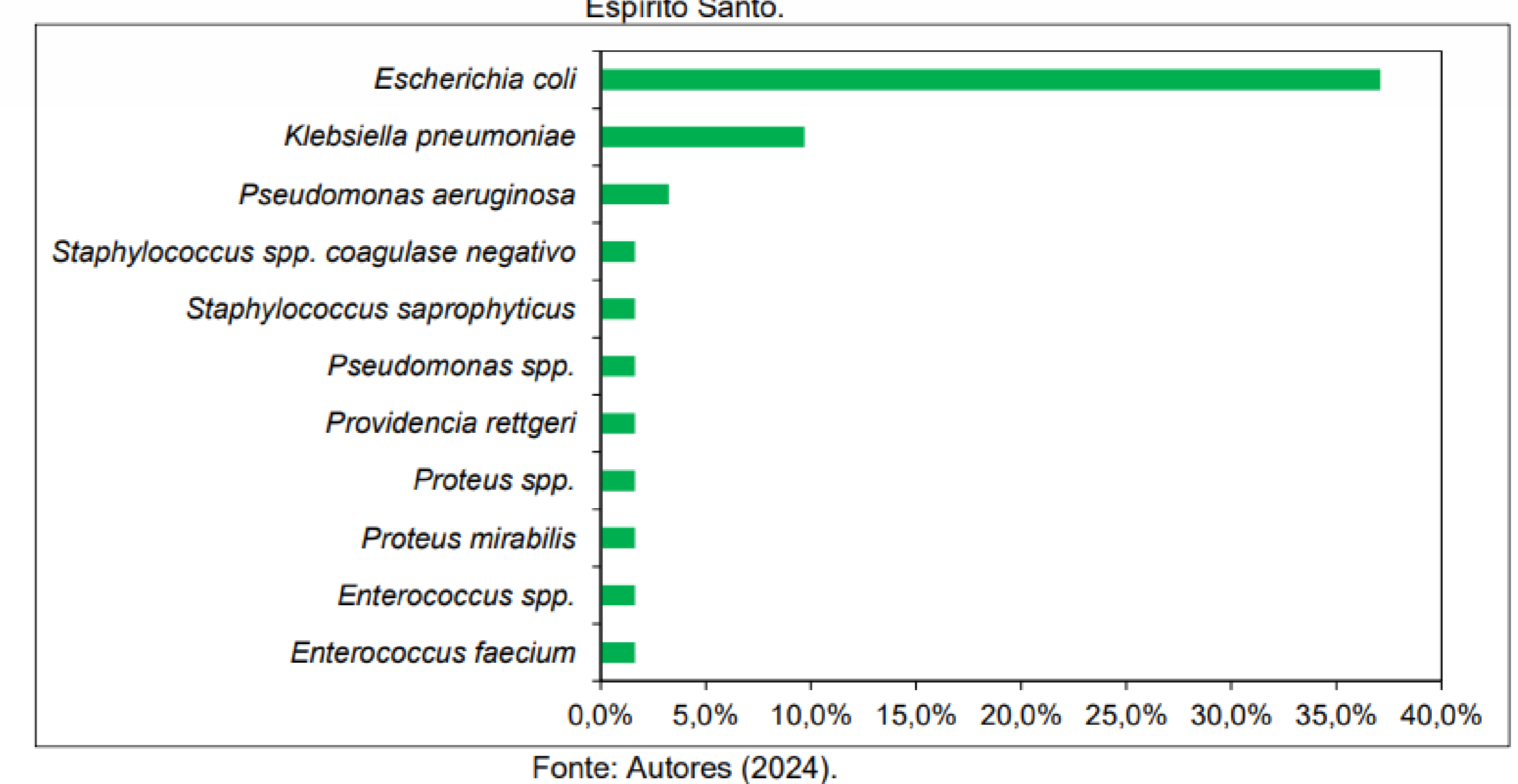
Fonte: Autores (2024).

Tabela 2. Sinais clínicos e sintomas de ITUs diagnosticados na mesorregião noroeste do Espírito Santo.

Sinais/Sintomas	Frequência (%)
Febre	21,62%
Disúria	11,71%
Vômitos	8,11%
Dor abdominal	6,76%
Dor não referida	4,95%
Hematúria	3,15%
Astenia	3,15%
Polaciúria	2,25%
Queda do estado geral	2,25%
Inapetência	2,25%
Outros	33,78%

Fonte: Autores (2024).

Figura 3. Uropatógenos causadores de ITUs diagnosticados na mesorregião noroeste do Espírito Santo.



### CONCLUSÃO

Este estudo contribui para a compreensão da dinâmica das ITUs na mesorregião noroeste do Espírito Santo e sublinha a importância de práticas clínicas baseadas em evidências para lidar com esta condição.

### REFERÊNCIAS

- FLORES-MIRELES, Ana L. et al. Urinary tract infections: epidemiology, mechanisms of infection and treatment options. *Nature reviews microbiology*, v. 13, n. 5, p. 269-284, 2015.
- MARQUES, Luiz Paulo José et al. Epidemiological and clinical aspects of urinary tract infection in community-dwelling elderly women. *The Brazilian Journal of infectious diseases*, v. 16, n. 5, p. 436-441, 2012.